

RELATÓRIO DE CRÉDITO*

20 de março de 2023

Atualização

Ratings

Movida Participações S.A.	
Rating de Emissor	AA+.br
6ª Emissão de Debêntures	AA+.br
8ª Emissão de Debêntures – 1ª Série	AA+.br
8ª Emissão de Debêntures – 2ª Série	AA+.br
5ª Emissão de Notas Comerciais – 1ª Série	AA+.br
5ª Emissão de Notas Comerciais – 2ª Série	AA+.br
5ª Emissão de Notas Comerciais – 3ª Série	AA+.br
Perspectiva	Estável
Movida Locação de Veículos S.A.	
9ª Emissão de Debêntures	AA+.br
Perspectiva	Estável

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020. Consulte a página www.moodylocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Yael Shavitt +55.11.3043.7347

Analyst
yael.shavitt@moody.com

Samy Kirszenworcel +55.11.3043.6065

Associate
samy.kirszenworcel@moody.com

Bernardo Costa +55.11.3043.7353

Rating Manager
bernardo.costa@moody.com

Movida Participações S.A., Movida Locação de Veículos S.A.

Análise de crédito

	2019	2020	2021	2022	2023E	2024E
Indicadores						
Dívida Bruta / EBITDA	3,9x	4,8x	6,3x	4,6x	4,2x	3,9x
EBIT / Despesa Financeira	2,2x	1,7x	2,6x	1,7x	1,1x	1,4x
CFO / Dívida Bruta	14,5%	20,1%	10,5%	11,3%	10%	12%
R\$ (milhões)						
Receita Líquida	3,836	4,085	5,333	9,600	12,100	13,000
EBITDA	804	920	2,342	4,060	4,370	4,800

[1] Todas as métricas de crédito quantitativas incorporam os ajustes-padrão da Moody's Local para as demonstrações financeiras de empresas não-financeiras.

Fonte: Movida, Econômica e Moody's Local

Resumo

O perfil de crédito da Movida Participações S.A. ("Movida" ou "Companhia") reflete sua posição competitiva como a segunda maior empresa de aluguel de veículos e frotas do mercado brasileiro, o desempenho operacional positivo da Companhia nos últimos períodos, e seu modelo de negócios resiliente e flexível, que alivia o impacto negativo de desacelerações econômicas e no mercado de automóveis. A Movida apresenta uma frota de aproximadamente 224 mil veículos, e se beneficia de importantes vantagens competitivas relativas à sua escala, tal como descontos na compra de veículos junto às montadoras.

Ao mesmo tempo, consideramos como principal desafio ao perfil de crédito da Companhia a natureza de capital intensivo referente ao negócio de aluguel de carros, especialmente dada a contínua expansão de frota apresentada pela Companhia. Como resultado, a Movida tem mantido sua alavancagem bruta em patamares elevados ao longo dos últimos anos, contudo reduzindo ligeiramente o indicador em 2022, que ao final do ano atingiu 4,6x (de um pico de 6,3x no ano anterior). A Moody's Local estima que a relação dívida bruta / EBITDA ajustada da Movida ficará próxima a 4,2x ao final de 2023 e a 3,9x em 2024.

O perfil de crédito da Movida reflete também sua liquidez robusta e seu cronograma de amortização de dívida confortável. Consideramos como positiva a base de ativo imobilizado da Companhia, composta, quase em sua totalidade, por veículos livres de garantia, que podem ser vendidos e usados como um colchão de liquidez em caso de necessidade.

O rating da 9ª Emissão de Debêntures da Movida Locação de Veículos S.A. reflete a fiança da Movida.

Pontos fortes de crédito

- » Larga escala e sólida posição competitiva no setor de aluguel de carros e frotas.
- » Sólido desempenho operacional, com trajetória crescente de margens de rentabilidade em serviços de aluguel.
- » Base robusta de ativos livres de garantia, que serve como colchão de liquidez em caso de necessidade.
- » Fundamentos positivos para o setor de aluguel de veículos.

Desafios de crédito

- » Natureza de capital intensivo do negócio de aluguel de veículos.
- » Alta alavancagem bruta resultante da estratégia de crescimento acelerado, resultando em elevadas despesas financeiras em meio ao atual cenário de juros elevados.
- » Ambiente de negócios competitivo, e em meio a movimentos de consolidação do setor.

Perspectiva dos ratings

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que a Companhia continuará crescendo, porém com manutenção de política financeira conservadora e de adequada posição de liquidez.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

O rating da Movida pode ser elevado caso a Companhia continue capturando ganhos de escala, ao mesmo tempo que reduz sua alavancagem e mantém sua sólida posição de liquidez. Quantitativamente, o rating pode ser elevado caso a alavancagem bruta ajustada, medida por dívida bruta por EBITDA, fique abaixo de 4,0x e a cobertura de juros ajustada, medida por EBIT sobre despesa financeira, fique acima de 2,5x, de maneira sustentada.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

O rating da Movida pode ser rebaixado caso ocorra o enfraquecimento de suas operações ou a deterioração em sua posição de liquidez. Quantitativamente, o rating pode ser rebaixado caso a alavancagem bruta ajustada, medida por dívida bruta sobre EBITDA, mantenha-se acima de 5,0x de maneira sustentada e a cobertura de juros ajustada, medida por EBIT sobre despesa financeira, fique abaixo de 2,0x.

Perfil

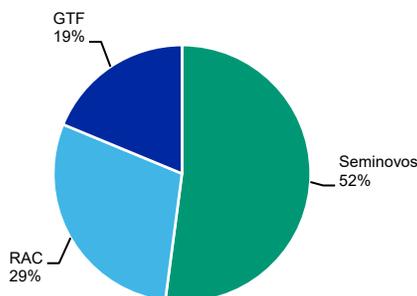
A Movida é a segunda maior companhia de aluguel de veículos ("rent a car", ou "RAC") e de terceirização de frotas ("GTF") do mercado brasileiro. O setor de RAC foi responsável por 46% do EBITDA da Companhia no ano de 2022, e o setor de GTF por 36%. Adicionalmente, a Movida conta com um negócio de veículos seminovos, que atua na desmobilização de veículos tendo em vista a renovação de sua frota. Este segmento representou 18% do EBITDA da Movida no ano de 2022. Ao final de dezembro de 2022 a Movida reportou uma frota composta por cerca de 224 mil carros, com 241 agências de aluguel e 89 pontos de venda de veículos seminovos espalhados por todas as regiões do país.

A Movida é uma empresa de capital aberto, listada no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"; AAA.br estável). A Companhia é controlada pela Simpar S.A. (AA+.br estável), que detém uma participação de 63%, sendo que as demais ações estão em livre circulação no mercado. No ano de 2022 a Movida registrou receita líquida de R\$ 9,6 bilhões, EBITDA ajustado pela Moody's Local de R\$ 4,1 bilhões, relação dívida bruta / EBITDA ajustado de 4,6x e dívida líquida / EBITDA ajustado de 2,9x.

Figura 1:

Abertura da receita líquida da Movida por segmento

Últimos 12 meses encerrados em dezembro de 2022

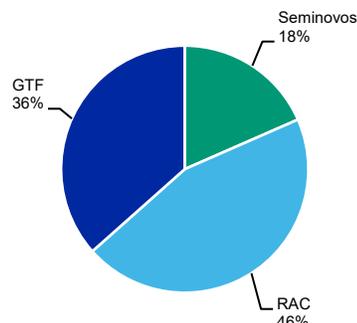


Fonte: Movida e Moody's Local

Figura 2:

Abertura do EBITDA da Movida por segmento

Últimos 12 meses encerrados em dezembro de 2022



Fonte: Movida e Moody's Local

Principais considerações de crédito**Uma das líderes do mercado de locação brasileiro, com importantes vantagens competitivas**

A Movida tem investido continuamente na expansão de sua frota, que cresceu de apenas dois mil veículos em 2013 para 224 mil veículos ao final de 2022, comparado a 591 mil veículos da líder Localiza Rent a Car S.A. ("Localiza"; AAA.br estável). Apesar de ainda apresentar escala relativamente menor em relação a seu principal competidor, que se beneficiou ainda da aquisição da então segunda maior companhia do setor, Unidas (Companhia de Locação das Américas S.A.), concluída em julho de 2022, o crescimento apresentado pela Movida, principalmente ao longo dos últimos quatro anos, tem fortalecido sua posição competitiva.

A escala é um fator chave no mercado de aluguel de veículos, pois permite às locadoras importantes vantagens competitivas através de descontos na compra de veículos. De acordo com a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis ("Abla"), historicamente as locadoras de veículos compram em torno de 20% da produção nacional de veículos. Para 2022, a estimativa da Abla é que tenham representado cerca de 35%, devido ao acelerado crescimento do setor e demanda reprimida pela crise de semicondutores que afetou a produção desde o início da pandemia da Covid-19. Devido à sua grande representatividade, as grandes locadoras obtêm descontos da ordem de 20% a 30% junto às montadoras.

Além disso, a capilaridade, a força da marca e a possibilidade de construir um modelo de negócios integrado, com canais de vendas de seminovos, também são importantes vantagens competitivas da Movida. O modelo de negócios integrado permite à Companhia obter caixa para a renovação de sua frota através da venda de veículos usados em suas lojas próprias. Este é um aspecto chave do negócio da Movida, que apresenta natureza de capital intensivo. O modelo integrado também dá flexibilidade à Movida em relação ao controle da idade média e tamanho de sua frota, minimizando custos com manutenção de veículos e garantindo a oferta de carros relativamente novos para locação, enquanto mantém taxas de ocupação no RAC em níveis elevados.

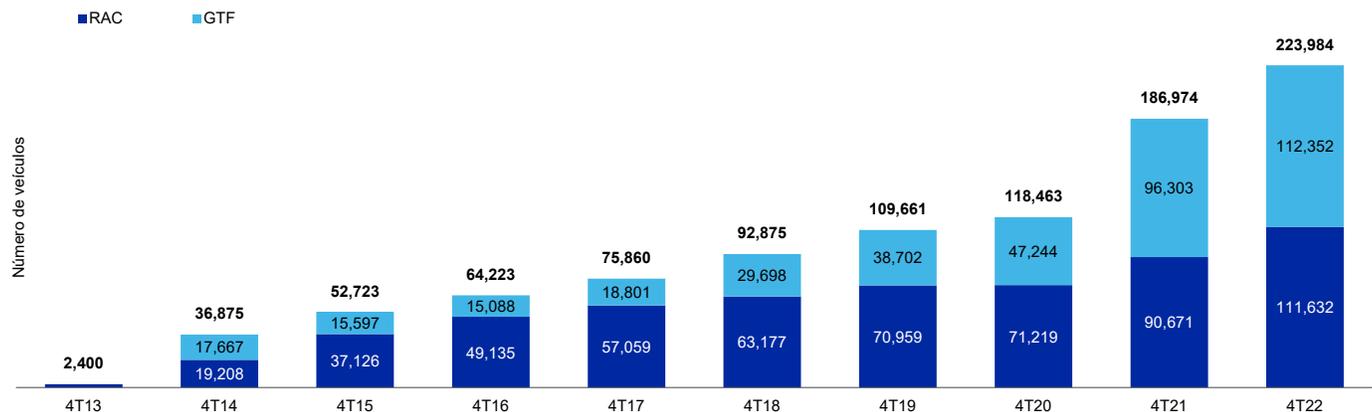
Ganhos de margem ao longo dos últimos anos, advindos de aumento de escala e estratégia de otimizar rentabilidade no serviço de locação

Ao longo dos últimos anos, a Movida tem crescido organicamente em ritmo mais acelerado do que seus competidores, com o objetivo de aumentar continuamente a sua escala e de reduzir cada vez mais o *gap* com relação aos outros grandes *players* deste mercado. Como resultado, desde o início de 2017 a Movida mais do que triplicou a sua frota, apresentando crescimento até mesmo em 2020, em meio à pandemia da Covid-19. No ano de 2022 a Movida aumentou sua frota em cerca de 37 mil veículos, um crescimento de 19,8% em comparação com a frota reportada ao final do ano de 2021. Deste total, 3,3 mil foram provenientes de aquisição, e o restante relativo a crescimento orgânico, mesmo em meio à escassez de oferta de veículos gerada pela crise de semicondutores e maiores preços de veículos observados no mercado doméstico.

Em setembro de 2022, a Companhia adquiriu, através de sua subsidiária Movida Finance S.à.r.l., 100% a locadora de veículos portuguesa "Drive On Holidays – Comércio e Aluguer de Veículos, SA" ("Drive on Holidays" ou "DOH"). Sediada em Lisboa, a DOH possui quatro lojas localizadas próximas a importantes aeroportos de Portugal (Lisboa, Porto, Faro e Ponta Delgada), e uma frota de aproximadamente 3,3 mil veículos em agosto de 2022, cuja idade média estava em 1,6 ano. A DOH mantém gestão independente das operações da Movida no Brasil, e apresentou receita líquida de € 20,2 milhões nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2022 (aproximadamente R\$ 110 milhões). A aquisição, apesar de pequena comparada ao tamanho da frota e receita da Movida, representa um passo relativo à diversificação internacional da Companhia e entrada no mercado de locação europeu, com foco na captura de demanda por aluguel no

turismo e fidelização de clientes brasileiros em viagens à Portugal, além de trazer fluxo de receitas em moeda forte e possibilitar novas vias de crescimento neste mercado no futuro (como abertura de novas lojas, implementação de assinaturas mensais e GTF, entre outros). A aquisição teve valor de € 55 milhões (aproximadamente R\$ 300 milhões), dos quais € 52,5 pagos na data da aquisição e € 2,5 milhões retidos para eventuais indenizações, tendo sido utilizado caixa para a realização do pagamento.

Figura 3:
Evolução da Frota Total da Movida



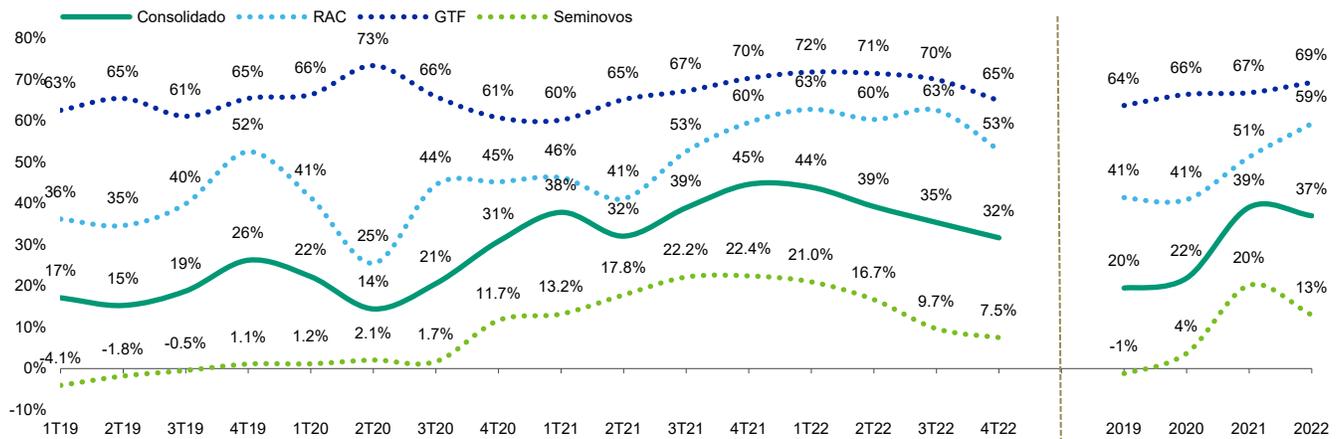
Fonte: Movida e Moody's Local

Como resultado, o EBITDA consolidado da Movida tem evoluído, devido aos ganhos de escala, assim como à estratégia da Companhia de focar em segmentos que possuem maiores margens, especialmente através de contratos de prazos mais longos como o segmento GTF e assinaturas de longo prazo para pessoas físicas. Desde o auge da pandemia da covid-19, a Companhia tem se beneficiado deste movimento, assim como do aumento de preços de locação, implementados também como uma decorrência no aumento de preços de veículos resultante da crise de semicondutores. Dessa forma, as margens de todos os segmentos, e especialmente de Seminovos, apresentaram trajetória crescente desde o final de 2020, atingindo pico entre o último trimestre de 2021 e primeiro trimestre de 2022.

Ao longo de 2022, observou-se início da trajetória de queda de preços dos ativos e aumento da depreciação de veículos, levando a uma inflexão rumo à normalização de margens no segmento Seminovos. No aluguel, as margens se mantiveram relativamente estáveis até o terceiro trimestre, contudo reduzindo no último trimestre de 2022 devido principalmente à maior depreciação resultante do cenário de normalização de preços de veículos, apesar de parcialmente compensado por ajustes nos preços dos contratos de locação da Companhia, em especial no GTF, que elevaram a receita e a tarifa média. Como resultado, a Movida reportou, ao longo de 2022, uma margem de 59,3% no RAC e 69,3% no GTF, elevando-se contra 51,2% e 66,8%, respectivamente, em 2021. Apesar no aumento de margens de aluguel, contudo, a normalização em Seminovos, de 20,2% para 13,0%, impactou a métrica consolidada, dada sua representatividade em 52% da receita líquida da Companhia. Em bases consolidadas, a margem EBITDA ajustada pela Moody's para o ano foi de 42,3%, contra 43,9% no ano anterior.

Esperamos que a Movida continue expandindo a sua escala nos próximos anos, contudo em ritmo menos acelerado do que nos períodos mais recentes, com maior foco em capturar ganhos de rentabilidade em seu negócio de locação. A frota da Movida possui idade média relativamente baixa para o setor (10 meses no RAC e 20 meses no GTF, no último trimestre de 2022), dando flexibilidade à Companhia para desacelerar o ritmo de compras de veículos. Por outro lado, a normalização que já vem sendo observada na margem EBITDA, especialmente em Seminovos, deve compensar parcialmente o esperado aumento nas margens de aluguel com maior contribuição do GTF. Como resultado, esperamos que no médio prazo a Margem EBITDA consolidada da Companhia, considerando os ajustes-padrão da Moody's Local, se manterá em torno de 35%-40% (31%-36% sem considerar receitas financeiras).

Figura 4:
Evolução da Margem EBITDA Reportada da Movida



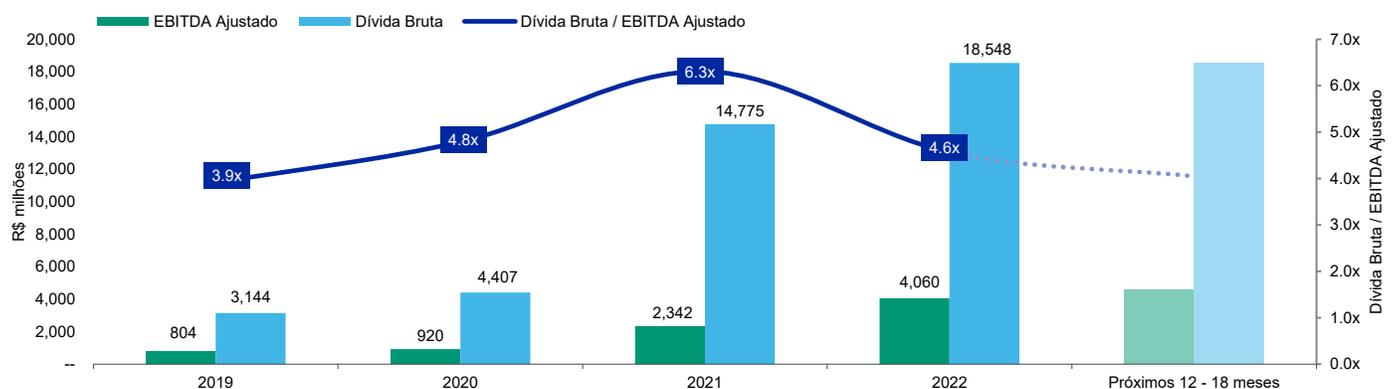
Fonte: Movida e Moody's Local

Expansão acelerada resultando em endividamento bruto histórico elevado; perspectiva que alavancagem se mantenha estável no médio prazo

O crescimento acelerado da Movida tem trazido à Companhia vantagens competitivas. Ao mesmo tempo, os investimentos de capital necessários para sustentar esta expansão acelerada fez com que a Movida tenha mantido níveis elevados de alavancagem bruta nos últimos anos, atingindo um pico de 6,3x em 2021. Ao longo de 2022, a Companhia seguiu aumentando o saldo de sua dívida bruta ajustada pela Moody's, que atingiu R\$ 18,5 bilhões, contra R\$ 14,8 bilhões em 2021. Contudo, sua alavancagem iniciou uma trajetória de normalização em 2022. A Movida captou R\$ 5,9 bilhões em novas dívidas no ano para financiar a continuidade de seu crescimento, além de ter realizado operação de cessão de créditos somando R\$ 774 milhões; porém devido aos repagamentos efetuados no período, de R\$ 755 milhões, e ganhos significativos de EBITDA nominal, sua alavancagem bruta reduziu no ano, para 4,6x. A Movida apresenta posição de liquidez confortável e perfil de amortização de dívidas alongado. Ao considerarmos a posição de caixa da Movida, o seu índice de alavancagem líquida nos últimos 12 meses encerrados em 2022 é de 2,9x.

De toda forma, devido às necessidades de capital intrínsecas ao setor para renovação e expansão de frota, sua dívida bruta deverá permanecer em patamares elevados. Esperamos que os ganhos em EBITDA da Companhia resultem com que a sua alavancagem bruta siga apresentando uma leve redução ao longo dos próximos anos, de forma que o indicador fique próximo a 4,0x nos próximos 12 a 18 meses.

Figura 5:
Trajetória da Alavancagem Bruta da Movida



Fonte: Movida e Moody's Local

A Companhia possui amplo acesso ao mercado de dívida, tanto no Brasil quanto no exterior. Em dezembro de 2022, a dívida financeira da Movida era composta principalmente por emissões no mercado local e internacional, representando 85% do total (debêntures +

senior notes). Os 15% restantes se referem a empréstimos bilaterais, principalmente 4131 (empréstimos em dólares). 29% do total da dívida estava denominado em dólares (*senior notes* + empréstimos bilaterais em moeda estrangeira). É importante ressaltar que a Companhia contrata *hedge* cambial para a totalidade de sua dívida em moeda estrangeira, uma vez que quase que a totalidade de sua receita é atrelada à moeda local, eliminando assim qualquer risco de exposição cambial. A aquisição da DOH trará, com o tempo, receita em moeda forte ao resultado consolidado da Companhia, contudo pouco relevante comparado ao total.

Considerando o elevado saldo de dívida da Companhia, apesar da redução do endividamento bruto, sua cobertura de despesa de juros por EBIT reduziu para 1,7x em dezembro de 2022, contra 2,6x em 2021. De acordo com a Companhia, estão avaliando gestão de passivos a fim de eliminar dívidas mais caras e reduzir o custo médio total, já tendo pago antecipadamente R\$ 1,1 bilhão de dívidas a vencer em 2023 e 2024 no início de 2023. Contudo, uma vez que o atual cenário de taxas de juros elevadas deve persistir no médio prazo, esperamos que as métricas de cobertura de juros da Movida se manterão mais apertadas nos próximos 12 a 18 meses, entre 1,0x e 1,5x.

Setor resiliente e com tendência de crescimento no Brasil

O mercado de locação de veículos no Brasil está em expansão, e apresenta fundamentos de crescimento no longo prazo. A penetração do aluguel de veículos é bastante baixa no país em comparação a países mais desenvolvidos. No Brasil, se aluga uma média de 2,7 carros por mil habitantes por ano, enquanto nos Estados Unidos, por exemplo, a média é de 7,4 carros por mil habitantes por ano. No mercado de terceirização de frotas de veículos leves, a penetração é menor do que 10%, com espaço para forte expansão.

Como forma de capturar oportunidades relacionadas à tendência atual de mudança de hábito dos consumidores, a Movida também oferece contratos de aluguel de longo prazo para pessoas físicas, através do "Movida Mensal Flex", que fornece locação de veículos para pessoas físicas com renovação a cada 30 dias, e o "Movida Zero Km", que consiste em assinatura de carros novos ("zero km") para pessoas físicas em contratos de longo prazo (de 12 a 36 meses).

Apesar de uma parte do setor de RAC estar diretamente relacionada ao turismo (cerca de 22% das agências de RAC da Movida estão em aeroportos, onde o ticket médio é mais alto), a indústria de aluguel possui um caráter anti-cíclico, o que mitiga a exposição da Companhia às volatilidades do setor de turismo e de desacelerações na economia.

Em períodos de crise econômica, onde há a redução do poder de compra da população, observamos a substituição de viagens internacionais por viagens domésticas, e consequentemente há um aumento no aluguel de veículos. Também em momentos de desaceleração econômica e redução do poder de compra da população observamos o aumento da compra de veículos usados em detrimento de veículos novos. Adicionalmente, em períodos econômicos mais desafiadores muitas empresas podem optar por terceirizar sua frota ao invés de comprar veículos, como forma de preservar sua liquidez.

No caso específico da Covid-19, houve uma mudança no mix de produtos da Movida. Houve queda na demanda em aeroportos e redução de corridas de aplicativo, por conta da circulação reduzida de pessoas. Contudo, com a reabertura gradual da economia, devido às medidas de distanciamento social, muitas empresas e indivíduos optaram pelo aluguel de veículos e contratação de motoristas particulares como uma alternativa ao transporte público no dia a dia e como alternativa a aviões/ônibus para viagens. Como resultado, mesmo em meio à pandemia, a Companhia cresceu sua frota em 7,9% e sua receita líquida consolidada em 6,5% no ano de 2020.

Os fundamentos do setor de aluguel de veículos, aliados à sua resiliência, são os pilares do plano de expansão da Movida. A Companhia pretende crescer principalmente no segmento de frotas, que apresenta margens maiores e maior previsibilidade de fluxo de caixa em relação ao RAC, devido à natureza de longo prazo dos contratos.

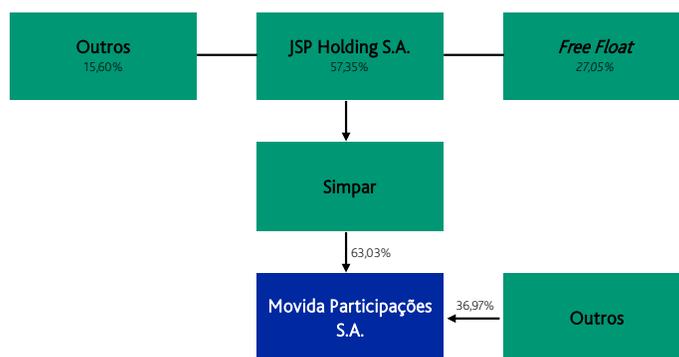
Considerações ambientais, sociais e de governança (ESG)

Consideramos que o risco ambiental relacionado à atividade de locação de veículos é moderado, e está relacionado principalmente à poluição atmosférica gerada pelas emissões de CO₂ dos veículos. O setor está sujeito à regulação relativa às emissões atmosféricas e poluição do ar, de modo que a Companhia está suscetível às alterações nos regulamentos de emissões, o que pode afetar o valor dos veículos e consequentemente a sua operação. Contudo, devido à renovação constante de sua frota, enxergamos que há flexibilidade para uma rápida adaptação no caso de mudanças nos requisitos vigentes. Além disso, a Movida está envolvida em projetos de redução de emissões de carbono, através de veículos elétricos e movidos a biocombustíveis, e de neutralização de emissões, através do plantio de árvores (programa "Movida Carbon Free"). A Movida emitiu, em 2021, o primeiro *Sustainability Linked Bond* no setor de aluguel de carros no mundo, assumindo um compromisso de reduzir em 30% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa até 2030. Obtiveram em 2020 a Certificação de Empresa B, se tornando a 2ª empresa listada no Brasil e a 1ª do setor a ingressar no ecossistema que conjuga propósito com rentabilidade. Além disso, fazem parte do índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), sendo a primeira empresa no setor de locação de veículos a compor a carteira do principal índice sobre sustentabilidade do mercado nacional.

Na esfera social, avaliamos o risco do setor como baixo. O risco é relacionado principalmente à reputação da Companhia como provedora de serviços e de sua dependência de fornecedores para manter uma frota adequada e em boas condições de segurança para atender às necessidades de seus clientes. As iniciativas sociais da Movida incluem metas como atingir 50% de mulheres na liderança até 2030, além de realizar trabalhos que incentivam práticas responsáveis junto a seus fornecedores e campanhas para promover segurança no trânsito.

No âmbito de governança, a Movida tem boa transparência e divulgações financeiras trimestrais adequadas. As ações da empresa são negociadas na B3 e atendem aos padrões do Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa no mercado de ações local. O perfil de crédito da Movida é avaliado considerando o contexto da Companhia dentro do Grupo Simpar, que detém 63% das ações da Movida. Incorporamos em nossa análise os vínculos existentes entre a Movida e o Grupo Simpar, assim como a governança corporativa da Movida, e os mecanismos de proteção disponíveis aos seus acionistas minoritários. A Movida representa aproximadamente 51% do EBITDA do Grupo Simpar, 59% do lucro líquido e 41% da dívida líquida, sendo a mais representativa das subsidiárias do Grupo Simpar.

Figura 6:
Estrutura Societária da Movida



Fonte: Movida

Análise de Liquidez

A Movida apresenta liquidez robusta, reportando ao final de dezembro de 2022 uma posição de caixa e equivalente de caixa de R\$6,8 bilhões, em comparação com a dívida financeira vencendo no curto prazo de R\$ 1,9 bilhões. Além disso, a Movida apresenta cronograma de amortização de dívida alongado, com vencimentos que se estendem até 2032. Apesar de apresentar montantes relevantes de dívida a vencer entre 2025 e 2027, a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, em dezembro de 2022, era suficiente para cobrir todas as suas dívidas vincendas até 2025 e parcialmente os vencimentos de 2026. De acordo com a Companhia, no primeiro trimestre de 2023 foi realizado o pré-pagamento de R\$ 1,1 bilhão em dívidas vincendas em 2023 e 2024, como forma de reduzir pressões dos vencimentos de curto prazo e reduzir o custo médio da dívida da Companhia, em meio ao atual cenário de juros mais elevados.

Figura 7:
Cronograma de Amortização de Dívida Financeira da Movida
Em dezembro de 2022



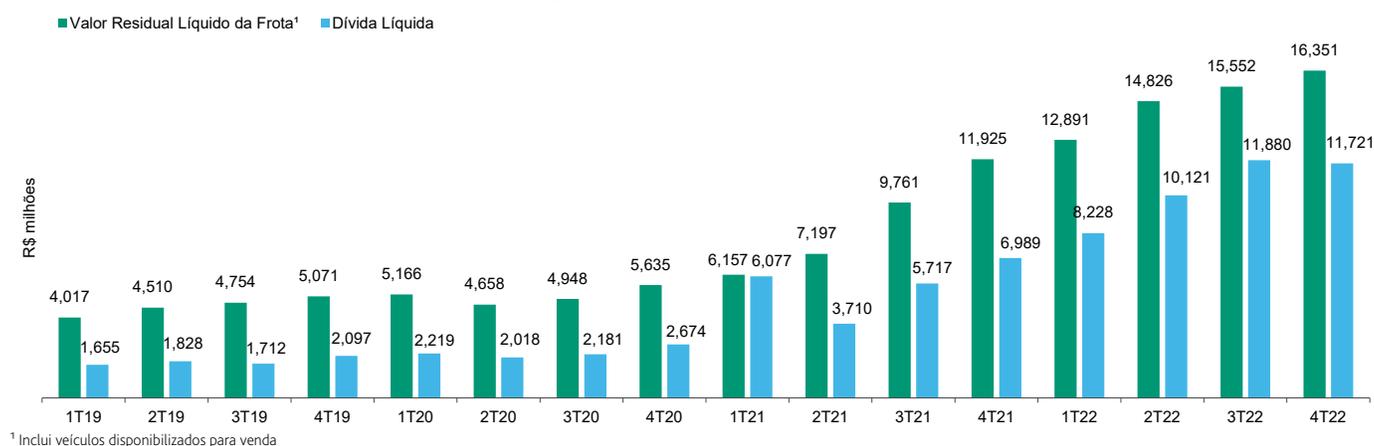
Fonte: Movida e Moody's Local

Além disso, historicamente, a Companhia mantém uma frota cujo valor contábil excede confortavelmente o montante de sua dívida líquida. A base de ativo imobilizado da Movida é composta em sua maioria por veículos, sem impedimento de venda, e com valor estimado em torno de R\$ 15,2 bilhões, comparado a uma dívida líquida ajustada de R\$ 11,7 bilhões. Este é um fator chave para o perfil de crédito da Movida, uma vez que proporciona importante fonte de liquidez adicional, caso necessário, para reforçar sua posição de caixa através da venda dos ativos. Em dezembro de 2022, o valor contábil da frota da Movida cobria sua dívida líquida em 1,4x.

Como exemplo dessa flexibilidade, no segundo trimestre de 2020, em meio às incertezas relativas à pandemia da Covid-19, a Movida vendeu 18 mil veículos, um aumento de 25% em comparação com a média de venda dos 12 meses anteriores, como parte de sua estratégia para gerar caixa e reforçar liquidez. Entre outras medidas adotadas, isso contribuiu para um conforto ao longo do período mais severo da pandemia no Brasil e reduziu os riscos relacionados a violações de *covenants* financeiros em 2020.

Figura 6:

Valor residual da frota historicamente supera a dívida líquida da Movida



Fonte: Movida e Moody's Local

Metodologia utilizada nas Ações de Rating referenciadas neste Relatório de Crédito

- » Metodologia de Ratings para Empresas Não-Financeiras, publicada em 24/06/2021, disponível em www.moodyslocal.com/country/br.

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2023 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "PUBLICAÇÕES") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEBERÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVERTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de suas publicações.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência, honorários que poderão ir desde US\$1.000 até, aproximadamente, US\$5.000.000. A MCO e a Moody's Investors Services também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da Moody's Investors Services e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Services, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission — EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australianos da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJKK") é agência de rating de crédito e subsidiária integral da Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma subsidiária integral da MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de rating de crédito e subsidiária integral da MJKK. A MSFJ não é uma Organização de Rating Estatístico Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, os ratings de crédito atribuídos pela MSFJ são Ratings de Crédito Não-NRSRO. Os Ratings de Crédito Não-NRSRO são atribuídos por uma entidade que não é uma NRSRO e, conseqüentemente, a obrigação sujeita aos ratings de crédito não será elegível para certos tipos de tratamento nos termos das leis dos E.U.A. A MJKK e a MSFJ são agências de rating de crédito registradas junto a Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registro são "FSA Commissioner (Ratings) n° 2 e 3, respectivamente.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam, pelo presente, que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados pela agência, honorários que poderão ir desde JPY100.000 até, aproximadamente, JPY550.000.000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.